

FLORA DA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS: CARYOCARACEAE ⁽¹⁾

FABIO AUGUSTO VITTA

Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, CP 11461 - 05422-970 - São Paulo, SP, Brasil. Bolsista do CNPq.

ABSTRACT - (Flora of the Serra do Cipó, Minas Gerais: Caryocaraceae). This study is part of the project "Flora of Serra do Cipó, Minas Gerais, Brazil". In that area the family Caryocaraceae is represented by only one species: *Caryocar brasiliense* Camb. Description and illustrations, as well as comments on the geographic distribution, pollination and phenology are presented.

RESUMO - (Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Caryocaraceae). O estudo da família Caryocaraceae é parte do projeto da Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Esta família está representada naquela área por apenas uma espécie: *Caryocar brasiliense* Camb. São apresentadas descrição e ilustrações, bem comentários sobre sua distribuição geográfica, polinização e fenologia.

Key words: Caryocaraceae, Serra do Cipó floristics

Bibliografia básica - Prance & Silva (1973); Wittmack (1886).

CARYOCARACEAE

Árvores, raramente arbustos ou subarbustos. Estípulas presentes e logo decíduas ou ausentes. Folhas trifolioladas opostas ou alternas, folíolos com margem serrada, dentada ou crenada, raramente inteiras. Inflorescências em racemos terminais. Flores hermafroditas, actinomorfas. Sépalas 5(6), grandes em *Caryocar* ou pequenas e reduzidas em *Anthodiscus*. Pétalas 5(6), imbricadas, livres entre si, raramente conadas na base ou conadas no ápice formando uma caliptra como em *Anthodiscus*. Estames muito numerosos, filetes usualmente unidos na base, vesiculosos no ápice ou em toda sua extensão. Ovário súpero com 4(6) lóculos em *Caryocar* e 8-20 lóculos em *Anthodiscus*, lóculos uniovulados, óvulos basais, anátropos ou átropos. Fruto drupa com mesocarpo carnoso, endocarpo duro e lenhoso, muricado ou espinuloso na superfície externa e eventualmente separando-se em mericarpos com uma semente.

Caryocar L.

Caryocar brasiliense Camb., Fl. Bras. Mer. 1:322, 1828.

Figs. 1-7

Árvores ou arvoretas até 4 m alt.; ramos jovens tomentosos. Folhas trifolioladas, às vezes folhas apicais unifolioladas e subsésseis; pecíolos 1-9 cm compr.; pecíolulos laterais 2-4 mm comp., pecíolulo terminal 3-9 mm comp., tomentosos, canaliculados; lâminas oblongo-elípticas a obova-

(1) Trabalho feito dentro do planejamento apresentado por Giulietti *et al.* (1987).

das, lâmina terminal 9,5-15,5 cm compr., 7-11 cm larg., lâminas laterais iguais ou pouco menores, base desigual nas lâminas laterais, ápice arredondado, margem crenada, face abaxial velutina, principalmente nas nervuras, face adaxial velutina nas nervuras primárias e secundárias, glabrescente no restante, nervuras levemente impressas na face adaxial, bastante proeminentes na face abaxial. Pedúnculo tomentoso, quadrangular, canaliculado, 4-8 cm compr. Racemos com flores aglomeradas, ráquis tomentosa, 2-5 cm comp.; pedicelo canaliculado, velutino ou esparsamente hirsuto, 2,5-5,0 cm comp., com duas bracteólas geralmente decíduas na porção mediana. Cálice cupuliforme, ca. 10 mm compr., exterior esparsamente pubérulo ou glabro nos lobos, tomentoso na base, interior densamente pubérulo. Pétalas alvas ou amareladas interiormente, avermelhadas exteriormente, vináceas nos botões, oblongas, ca. 20 mm comp. Estames numerosos, filetes unidos na base formando um anel, vesiculosos no ápice, 4-5 cm comp., estames interiores 1-2 cm comp., filetes vesiculosos em toda sua extensão, frequentemente estaminódios presentes nesta região. Ovário cônico ca. 4 mm com., 4-5 locular, glabro, estiletes 4-5, ca. 4 cm comp.

Material examinado: Santana do Riacho: Rodovia Belo Horizonte-Conceição do Mato Dentro, Mãe D'água, CFSC 9058, col. M.L. Kawasaki & G.L. Esteves, 17.X.1982, fl. (SPF); km 106, CFCR 6011, col. G.L. Esteves et al., 15.X.1984, fl., (SPF); km 109, CFSC 9180, col. M.G.M. Arraes et al., 6.XI.1983, fl. (SPF); Estrada da usina, CFSC 4732, col. J. Semir & M. Sazima, 31.X.1973, fl., (SP); Estrada da Usina, CFSC 7659, col. M.C. Henrique & M.L. Kawasaki, 31.X.1981, fl. (SP, SPF); km 112, CFSC 672, col. M. Sakane, 25.X.1977, fl. (SP).

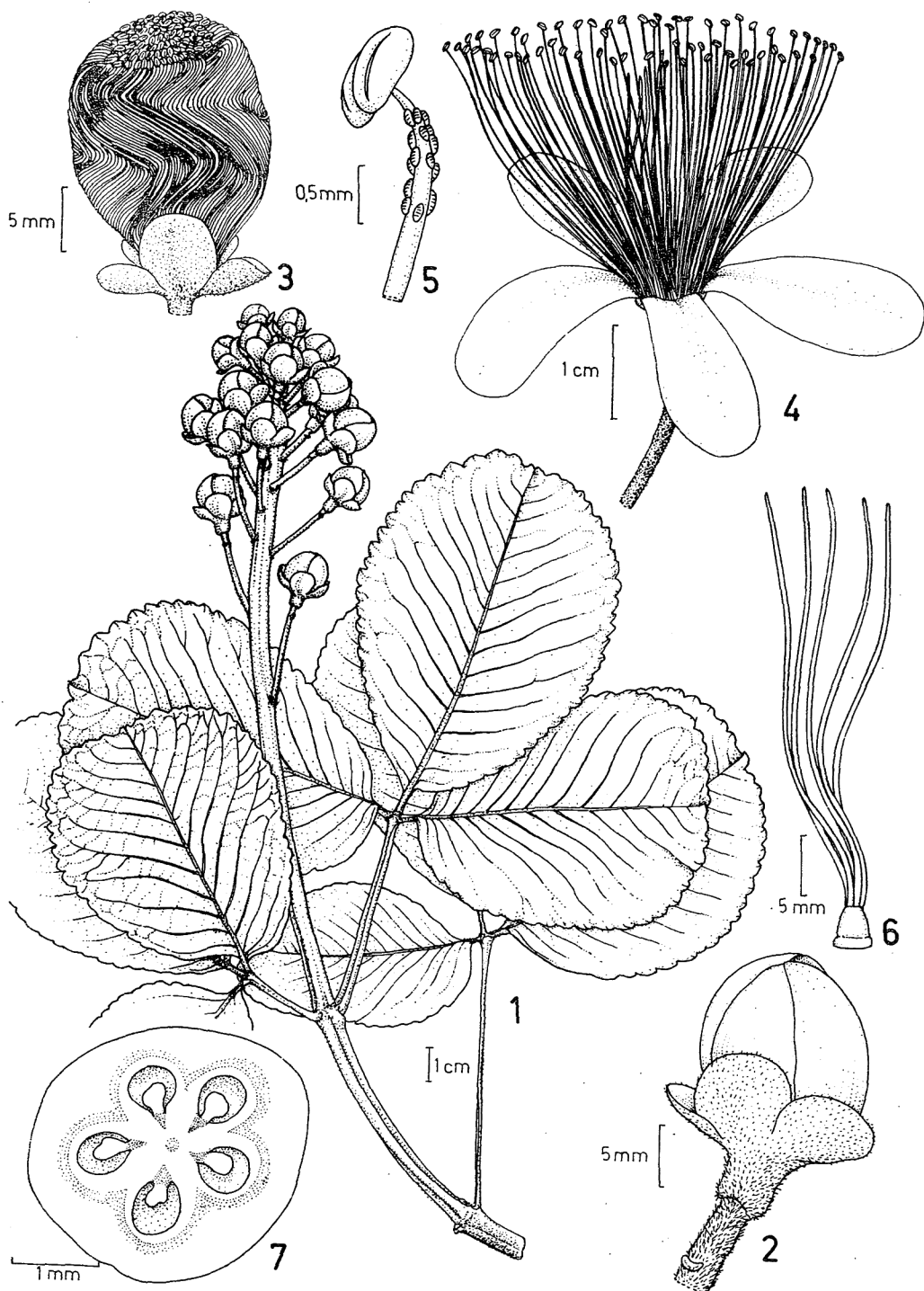
A espécie é encontrada nos Cerrados do Planalto Central e Sudeste do Brasil, além de áreas adjacentes na Bolívia e Paraguai. Os indivíduos encontrados na Serra do Cipó pertencem a *Caryocar brasiliense* subsp. *brasiliense* que se caracteriza por apresentar os pedúnculos, pedicelos e folíolos densamente velutinos ou hirsutos, e por seus indivíduos de porte arbóreo, ao contrário de *C. brasiliense* subsp. *intermedium* que apresenta tais estruturas pubérulas ou glabras, além de seus indivíduos serem subarbustos ou arbustos (Prance & Silva 1973). Segundo Vogel (1968 apud Prance & Silva 1973) a polinização em *Caryocar* é feita por morcegos, sendo que a cada início de noite abrem-se apenas 2 ou 3 flores da inflorescência, que rapidamente começam a secretar abundante néctar. Foi notado que os estames se distendem primeiro que os estiletes, o que evitaria autofertilização. Entretanto foi demonstrado que a espécie pode apresentar auto-polinização, e que em condições naturais é muito visitada por abelhas do gênero *Trigona*, o que não exclui portanto a possibilidade de entomofilia (Barradas 1972). Os tubérculos ou vesículas encontradas nos filetes, são grandes células epidérmicas com conteúdo protoplasmático normal ou mucilaginoso (Dickson 1990), nada sabendo-se de suas funções. Na Serra do Cipó foram encontrados indivíduos floridos em outubro e novembro.

REFERÊNCIAS

- BARRADAS, M.M. 1972. Informações sobre floração, frutificação e dispersão do piqui *Caryocar brasiliense* Camb. (Caryocaraceae). *Ciênc. Cult.* 24(11): 1063-1068.
- DICKSON, W.C. 1990. A study of the floral morphology and anatomy of the Caryocaraceae. *Bull. Torrey Bot. Club* 117(2): 123-137.
- GIULIETTI, A.M. et al. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: caracterização e lista das espécies. *Bolm. Bot., Univ. S. Paulo* 9: 1-151.

Figs. 1-7 - *Caryocar brasiliense* Camb., 1- Hábito; 2- Botão floral; 3- Botão floral com pétalas retiradas; 4- Flor em antese; 5- Ápice do estame com vesículas; 6- Gineceu; 7- Ovário em corte transversal.

Figs. 1-7 - *Caryocar brasiliense* Camb., 1- Flowering shoot; 2- Flower bud; 3- Flower bud without petals; 4- Flower at anthesis; 5- Stamen apex showing vesicles; 6- Gynoecium; 7- Transversal section of ovary.



PRANCE, G.T. & SILVA, M.F. 1973. A monograph of the Caryocaraceae. *Fl. Neotropica* 12:1-75

WITTMACK, L. 1886. Rhizoboleae. In C.F.P. Martius, A.G. Eichler & I. Urban (eds.). *Flora Brasiliensis* 12(1): 338-362.